

DOCUMENTO CURRICULAR

DA REDE MUNICIPAL DE

ENSINO DE JAHU

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

(MATERNAL II, JARDIM I E JARDIM II)



Prefeitura do Município de Jahu

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAHU

Ivan Cassaro

Prefeito Municipal

Elenira Aparecida Cassola

Secretária Municipal de Educação

Supervisores de Ensino

Alessandra Priscila Schiavon Cipola

Ana Paula Castello Buoro

Célio Luiz Cardoso

Juliana Thais Beltrame

Mônica Menin Martins

Orivaldo Candarolla

Terezinha de Jesus Ximenes Pereira

Gerente de Projetos

Ana Camila Dadamos

Colaboração

Ana Keila Zanin de Oliveira

Marcela Cristina Lopes Perez

Antonio Mussi Junior

Marcelo Augusto Miguel Cardoso

Carlos Eduardo C. Verdiani

Marcelo Marolla Garcia

Claudia Carneiro Matos

Marcos Paulo Richieri Borges

Deivide Telles de Lima

Milena Correa Fuzinellii

Ednéia Ap. Tura Rodrigues

Rafael Stripari Schujmmann

Eduardo Felício

Renato Gomes do Amaral

Fuad Antonio Junior

Richele Juliana F. Jordão

Guilherme Augusto Mendes

Rodrigo Ferragini Fabrício

Guilherme Mussi Pazian

Silvana Aparecida Sampaio

Guilherme Polonio Modenese

Silvia Regina Cassan Bonome

Leandro Fernandes Garcia

Silvio Ricardo Maciel

Luiz Marcelino de Souza Junior

Willian Fernando Boletti

JAHU
2023



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. A EDUCAÇÃO INFANTIL	5
2.1 A Educação Infantil e a Educação Física.....	7
3. A EDUCAÇÃO FÍSICA: COMPONENTE DA PARTE DIVERSIFICADA DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	8
4. UNIDADES TEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	10
4.1 Brincadeiras e jogos.....	10
4.2 Esportes.....	12
4.3 Ginásticas	14
4.4 Danças.....	15
4.5 Lutas	15
4.6 Práticas corporais de aventura	16
5. MODULOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	16
5.1 Oposição	17
5.2 Competição	17
5.3 Brincar e Jogar.....	18
5.4 Cooperação.....	18
5.5 Brinquedos	19
5.6 Ritmos.....	19
5.7 Aventura.....	19
5.8 Ginásticas	20
5.9 Vivências Práticas Autônomas	20
6. RESPEITO À INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	21
7. CORPO, MOVIMENTO E SAÚDE	22
8. PECULIARIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE JAHU	22
8.1 Semana Municipal do Profissional de Educação Física.....	23
8.2 Jogos da Primavera	23
8.3 Polibol	24
8.4 Jogos Escolares Interclasses	24
9. DIMENSÕES DO CONHECIMENTO	24
9.1 Aprender sobre.....	25
9.2 Aprender a fazer.....	25
9.3 Aprender a ser e conviver	26
10. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	26
11. AVALIAÇÃO	44
12. ENCAMINHAMENTOS	44
13. REFERÊNCIAS	46



1. APRESENTAÇÃO

Em virtude das transformações ocorridas ao longo dos anos, de caráter social, cultural e econômico e que impactaram diretamente no campo educacional - em especial a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018, reconheceu-se a necessidade da construção do presente Documento Curricular da Rede Municipal de Ensino de Jahu – Educação Infantil (Maternal II, Jardim I e Jardim II), com a intencionalidade de atender de modo integral às necessidades de desenvolvimento das crianças e contribuir para a construção da aprendizagem, com eficiência, respeitando as infâncias, suas múltiplas linguagens e diferenças.

Os documentos de organização curricular da Educação Física do município de Jahu apresentam as normatizações referentes a este componente curricular em todas as esferas da educação municipal: Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Ensino Fundamental – Anos Finais. Dispostos de forma sequencial, eles demonstram o encadeamento dos procedimentos educacionais da Educação Física escolar ao longo dos anos e evidenciam a importância da transição entre os níveis de ensino, de modo a garantir a continuidade nos processos de ensino e aprendizagem nas aulas deste Componente Curricular.

Em um processo de cooperação entre as esferas federal, estadual e municipal, documentos de organização curricular são elaborados em todo o país, em prol da equidade nos processos educacionais, tendo como normativa de referência principal a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018). Somando-se a normatização da BNCC, alinhados também à regulamentação do Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019), em nível estadual. Em colaboração a essas esferas, apresentamos a organização curricular municipal de Educação Física, ratificando as particularidades do nosso contexto comunitário e regional nesse processo de elaboração curricular.

Por não haver uma normativa advinda da BNCC especificamente no que tange ao ensino da Educação Física na Educação Infantil, esta organização curricular, em um esforço de diálogo com o campo teórico, organiza reflexões



que visam contribuir significativamente com o estabelecimento de procedimentos a serem adotados pela Educação Física na perspectiva da elaboração de currículos que estejam conectados a BNCC e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Nesse sentido, é nosso objetivo estabelecer parâmetros que concedam uma identidade peculiar a Educação Física no contexto da Educação Infantil, proporcionando ações educativas embasadas na pedagogia própria das aulas de Educação Física na escola.

Neste documento apresentam-se as indicações relevantes ao ensino da Educação Física na Educação Infantil. De acordo com a BNCC, a Educação Física está estabelecida enquanto componente curricular, compondo a área de linguagens e sendo organizada em seis diferentes unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes e Práticas Corporais de Aventura). Em nossa proposta estas seis unidades temáticas são didaticamente segmentadas em 09 (nove) módulos educacionais com temas derivados: Oposição, Competição, Brincar, Cooperação, Brinquedos, Ritmos, Aventura, Ginásticas e Vivências Práticas Autônomas.

No cerne do ensino da Educação Física na Educação Infantil está à contribuição para a conquista de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento associados aos módulos que, por sua vez, cooperam com o desenvolvimento dos campos de experiências. Cumpre ressaltar que a presente organização curricular não induz a opções por quaisquer abordagens ou metodologias específicas, de forma a favorecer a autonomia intelectual na elaboração de currículos no âmbito das unidades escolares bem como quanto à prática pedagógica.

Neste contexto, este documento visa estabelecer parâmetros para a elaboração de currículos da Educação Física escolar da Educação Infantil (Maternal II, Jardim I e Jardim II) nas unidades escolares do município de Jahu – SP. Desta forma, afirma o compromisso da Secretaria de Educação na promoção de uma educação de qualidade aos estudantes jauenses bem como reitera a relevância atribuída à Educação Física enquanto componente curricular desta etapa educacional.



A elaboração deste documento curricular tem como principais referências a Base Nacional Comum Curricular- BNCC (BRASIL, 2018) e o Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019).

2. A EDUCAÇÃO INFANTIL

Como parte deste processo de construção de uma organização curricular comum para a Educação Física na Educação Infantil em âmbito municipal, faz-se necessário, inicialmente, que se compreenda de que se trata a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Aplica-se à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)¹ e indica conhecimentos e competências que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)², a BNCC soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. (BRASIL, 2018, p.7)

A BNCC e os currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens necessárias. Nesse sentido é necessário que se tomem decisões com o objetivo de adequar a BNCC aos sistemas, das redes de ensino e das instituições escolares. (BRASIL, 2018).

As decisões acima mencionadas tem o propósito de contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares; decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares; selecionar e aplicar metodologias e

¹ BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 fev. 2022.

² BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 10 fev. 2022.



estratégias didático-pedagógicas diversificadas; conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens; construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem; selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender; criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores; manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das escolas e sistemas de ensino. (BRASIL, 2018)

A observação da BNCC associada a tais decisões de nível contextual de ensino propiciam a construção de currículos que dialogam com as redes de ensino, com o Projeto Pedagógico e o contexto da comunidade escolar. Com base no entendimento do caráter normativo da BNCC, destacamos a compreensão da mesma para a Educação Infantil (EI).

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem em uma situação de socialização estruturada. (BRASIL, 2018, p. 36)

O documento normativo da BNCC apresenta a Educação Infantil a partir de suas potencialidades enquanto nível de ensino no que diz respeito a privilegiar a equidade nos processos de ensino e de aprendizagem. Organizada a partir de dez competências gerais a Base Nacional Comum Curricular vislumbra a educação integral, buscando assim promover o desenvolvimento global do aluno. De forma resumida, esse conjunto de competências explicita o compromisso da educação brasileira com a “[...] formação humana integral e com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BRASIL, 2018, p. 25).

Tendo como eixos estruturantes da Educação Infantil as interações e as brincadeiras, a BNCC especifica seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Nesse sentido, enfatizamos a relevância do brincar nos processos de ensino

de aprendizagem, de forma a promover um ambiente educacional que privilegia o lúdico nas interações que promove. Entretanto o brincar não deve se constituir como forma exclusiva de ensino nem tampouco se constituir como o único conteúdo desta etapa educacional.

Atentando para os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a BNCC estipula cinco campos de experiências em que as crianças podem aprender e se desenvolver: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Por sua vez, em cada campo de experiências são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento divididos em três grupos de faixas etárias.

2.1 A Educação Infantil e a Educação Física

Considerando as normativas em nível nacional presentes na BNCC (BRASIL, 2018) e as orientações estaduais advindas do Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019) a Secretaria de Educação de Jahu - SP estabelece em sua organização curricular as premissas para a elaboração de currículos com características comuns no âmbito municipal, ao mesmo tempo em que proporciona parâmetros para que os programas educacionais contemplem as particularidades do contexto em que estão inseridas cada uma das unidades escolares. Tal organização propicia à efetivação de currículos assentados em normativas, fundamentados em referenciais teóricos e conectados a comunidade escolar, tendo em vista se estabelecer na prática pedagógica.

Diante do exposto, fica estabelecido que as aulas de Educação Física dialoguem com os princípios presentes na organização curricular, integrando processos de ensino e aprendizagem que tenham como princípios a equidade e a formação integral das crianças. Sendo assim, a Educação Física Escolar deve proporcionar situações de aprendizagem alicerçadas nas interações e no brincar, que considerem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento assim como projetem os cinco campos de experiências.



Para tal incumbência os Professores (as) de Educação Física dispõem de uma gama de manifestações da cultura corporal apontadas na BNCC (BRASIL, 2018) como práticas corporais e identificadas a partir das unidades temáticas Brincadeiras e Jogos, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes e Práticas Corporais de Aventura. Embora tais unidades não sejam explicitamente mencionadas na organização curricular da Educação Infantil, estas servem de inspiração temática, enquadrando-se apropriadamente as interações e especialmente o brincar (Eixos Estruturantes), haja vista a forte conexão entre este e as aulas de Educação Física, seja como conteúdo propriamente dito ou como estratégia de ensino, a depender da intencionalidade pedagógica para tal.

Esta organização curricular da Educação Física na Educação Infantil possui foco na promoção de processos educacionais voltados a formação de crianças que, vivenciando as práticas corporais enquanto situações de aprendizagem contempladas pela Educação Física Escolar, ingressem em seu percurso educacional e que ao longo dos anos sejam capazes de se posicionar democraticamente e criticamente diante do seu papel na sociedade. Providas de conhecimentos adquiridos na educação formal possam interagir com o mundo e os outros de forma saudável e equilibrada. Favorecidas por uma educação que contemple as competências socioemocionais sejam capazes de compreender a si mesmos e aos outros de forma harmoniosa e estável, interagindo de forma compreensiva e ética diante das adversidades e apreciando o êxito com satisfação e solidariedade. Que, educadas a partir da vivência das práticas corporais enquanto objeto de ensino da Educação Física, elas sejam capazes de se apropriar das mesmas em prol de um estilo de vida ativo e saudável, experienciando as atividades físicas e os exercícios físicos de forma consciente e ponderada.

3. A EDUCAÇÃO FÍSICA: COMPONENTE DA PARTE DIVERSIFICADA DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A BNCC (BRASIL, 2018), enquanto documento normativo apresenta as características e atribuições da Educação Física, com o intuito de oferecer



elementos a sua compreensão como componente curricular inserido na área de linguagens.

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos e patrimônio cultural da humanidade. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

Nas aulas, tais práticas devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica. (BRASIL, 2018, p. 213)

Ainda de acordo com a BNCC há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: “**movimento corporal** como elemento essencial; **organização interna** (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e **produto cultural** vinculado com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde” (BRASIL, 2018, p. 213).

Embora a Educação Física não seja explicitamente³ mencionada na BNCC enquanto componente curricular da Educação Infantil, as aulas de Educação Física se constituem como um espaço privilegiado para o ensino do brincar (tendo em vista a intencionalidade pedagógica própria da área) assim como para a vivência de interações. Na rede municipal de ensino de Jahu a Educação Física está faz parte da Matriz Curricular nas etapas Maternal II, Jardim I e II, enquanto ‘parte diversificada’ dos componentes curriculares da

³ Assim como ocorre com os demais componentes curriculares, haja vista os processos de ensino e aprendizagem pautados em campos de experiências.



Educação Infantil, o que demonstra o compromisso desta organização curricular em promover a educação integral em todos os níveis de ensino.

4. UNIDADES TEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Conforme é apresentado na BNCC, cada uma das práticas corporais compõe uma das seis unidades temáticas da Educação Física, as quais representam um agrupamento de manifestações da cultura corporais com atributos de organização interna semelhantes.

Em princípio, todas as práticas corporais podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino. Ainda assim, alguns critérios de progressão do conhecimento devem ser atendidos, tais como os elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação, sinalizando tendências de organização dos conhecimentos.

As Unidades Temáticas previstas em nossa organização curricular, em consonância com o Currículo Paulista e a BNCC, são: Brincadeiras e jogos, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes, Práticas corporais de aventura e Corpo, Movimento e Saúde. Vale lembrar que essa é uma forma de organização possível dentre outras. A seguir, de forma a contribuir com a caracterização de cada uma dessas unidades, estas são apresentadas de acordo com a BNCC.

No intuito de oferecer elementos ao pleno desenvolvimento dos módulos didático-pedagógicos nas aulas de Educação Física na Educação Infantil é que será descrita cada unidade temática como tema inspirador de práticas corporais derivadas das mesmas.

4.1 Brincadeiras e jogos

A unidade temática Brincadeiras e Jogos explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não

possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denominá-los populares. (BRASIL, 2018, p.214)

As **Brincadeiras e Jogos** englobam manifestações da cultura corporal com potencial tanto como conteúdo em si como também se apresentando enquanto estratégia para a tematização de outras manifestações. O componente lúdico é valorizado pela nossa proposta, mas é importante a ressalva de que, a bem de planejamentos equilibrados, este não monopolize os conteúdos, sequer as estratégias.

Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional: inicia-se identificando as brincadeiras e os jogos do contexto familiar, reconhecendo a origem e tradição dessas práticas, as transformações e adaptações que sofreram de acordo com as características do ambiente físico e social em que se deram.

Nesse contexto, além de propor atividades que proporcionem aos estudantes o conhecimento sobre o corpo e a vivência de variadas habilidades motoras, é importante que reconheçam semelhanças e diferenças entre as brincadeiras e os jogos dos contextos familiares. É necessário valorizar a diversidade e, na medida do possível, agregar ao planejamento as brincadeiras e jogos praticados pelos estudantes.

Brincadeiras e Jogos do Brasil e do Mundo incluindo-se os de matriz indígena e africana: A proposta é que os estudantes experimentem e recriem as brincadeiras e jogos dessas matrizes. A inserção das matrizes indígena e africana no currículo contempla o compromisso de promover a discussão, valorização e apropriação de culturas que foram historicamente silenciadas nas construções curriculares. No 5º ano, são abordadas as brincadeiras e jogos do mundo.

Podemos citar como exemplos associados a essa unidade temática, dentre outros: as **brincadeiras de roda, jogos cooperativos, pega-pega,**

esconde-esconde, pular corda, amarelinha, pião, jogo de damas, estafetas, jogos de lutas. Por se tratar de um tema tão abrangente, esta unidade compõe uma série de denominações e estratégias diversificadas, caracterizando-se como um importante elemento de composição da Educação Física no ambiente escolar.

Outro objeto de conhecimento incorporado à unidade temática Brincadeiras e jogos, em conformidade com o proposto pelo Currículo Paulista e em consonância com o contexto comunitário e regional, são os jogos de tabuleiro que se iniciam por meio da experimentação de diferentes tipos desse jogo.

4.2 Esportes

A unidade temática **Esportes:**

[...] reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto às derivadas. O esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde. Como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele. (BRASIL, 2018, p.215)

Elemento importante à adequação desta manifestação cultural ao ambiente escolar, as práticas derivadas dos esportes são descritas pela BNCC como aquelas que:

[...] mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível etc. (BRASIL, 2018, p.215)

Em Esportes, a abordagem recai sobre a sua tipologia (modelo de classificação). Para o ordenamento desta unidade temática utilizamos o mesmo critério de classificação adotado pela BNCC, o qual se baseia na lógica interna,

[...] tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas. (BRASIL, 2018, p. 215)

Abaixo seguem as sete categorias de esportes:

- **Marca:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.).
- **Precisão:** conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar), como nos seguintes casos: bocha, curling, golfe, tiro com arco, tiro esportivo etc.).
- **Técnico-combinatório:** reúne modalidades nas quais o resultado da ação motora comparado é a qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais etc.).
- **Rede/quadra dividida ou parede de rebote:** reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton e peteca. Já os esportes de parede podem ser pelota basca, raquetebol, squash etc.).
- **Campo e taco:** categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos (beisebol, críquete, softbol etc.).
- **Invasão ou territorial:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei na grama, polo aquático, rúgbi etc.).
- **Combate:** reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, tae kwon do etc.). (BRASIL, 2018, p. 216)

Com relação ao trato pedagógico desta unidade temática, a proposta se denomina “Práticas Lúdicas Esportivas”, que se caracterizam por atividades



adaptadas que levam os estudantes a terem contato, de forma lúdica, com regras e gestos esportivos.

4.3 Ginásticas

Em Ginásticas, a organização dos objetos de conhecimento se dá com base na diversidade dessas práticas e nas suas características. Dessa forma são apresentadas: **(a)** ginástica geral; **(b)** ginásticas de condicionamento físico; e **(c)** ginásticas de conscientização corporal.

A **ginástica geral**⁴, também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar (saltos), em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica), de maneira individual ou coletiva, e combinam um conjunto bem variado de piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas etc. Integram também essa prática os denominados jogos de malabar ou malabarismo.

As **ginásticas de condicionamento físico** se caracterizam pela exercitação corporal orientada à melhoria do rendimento, aquisição e manutenção da condição física individual ou modificação da composição corporal. Geralmente, são organizadas em sessões planejadas de movimentos repetidos com frequência e intensidade definidas. Podem ser orientadas de acordo com uma população específica, como a ginástica para gestantes, ou atrelada a situações ambientais determinadas, como a ginástica laboral.

As **ginásticas de conscientização corporal**⁵ reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência a posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo. Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental. (BRASIL, 1018, pp. 217-218)

Deve-se incentivar a abordagem da Ginástica Geral (também conhecida como Ginástica para Todos - GPT), “[...] uma ginástica inclusiva, sem caráter competitivo, que pode ser constituída por elementos gímnicos de todas as demais modalidades” (SÃO PAULO, 2019, p. 258), através da experimentação de diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, a vivência de diferentes tipos de equilíbrio, saltos, giros, rotações, incluindo ou não materiais, além da elaboração de coreografias em

⁴ Essa manifestação da ginástica pode receber outras tantas denominações, como ginástica básica, de demonstração, acrobacias, entre outras.

⁵ Essas práticas podem ser denominadas de diferentes formas, como: alternativas, introjetivas, introspectivas, suaves. Alguns exemplos são a biodança, a bioenergética, a eutonia, a antiginástica, o Método Feldenkrais, a ioga, o tai chi chuan, a ginástica chinesa, entre outros.



grupos, destacando a importância de compartilhar objetivos, responsabilidades e respeitar as diferenças, associadas ao conhecimento sobre o corpo.

4.4 Danças

Em conformidade com aquilo que é apresentado na BNCC, esta unidade temática:

[...] explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas. (BRASIL, 2018, p.218)

A Unidade Temática Danças segue uma abordagem que parte do contexto comunitário e regional dos estudantes, priorizando as rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas. Neste ciclo, valoriza-se a discussão acerca das diferentes manifestações culturais nas Danças, enfatizando o respeito às diferentes culturas.

4.5 Lutas

Por sua vez a unidade temática **Lutas**⁶

[...] focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, aikido, jiu-jítsu, muay thai, boxe, chinês boxing, esgrima, kendo etc.).

Esta unidade temática pode ser adequada ao contexto da Educação Infantil a partir de proposições que privilegiem os princípios condicionais das

⁶ As lutas esportivas também são tratadas na unidade temática Esporte, especificamente no objeto de conhecimento denominado como categoria de esportes de combate.



lutas, a fim de se promover um ambiente sadio para vivência do enfrentamento mediado por regras, como por exemplo, os Jogos de Oposição.

4.6 Práticas corporais de aventura

Concluindo a caracterização das seis unidades temáticas, apresentamos a unidade temática das **Práticas corporais de aventura**, na qual:

[...] exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize. Neste documento, optou-se por diferenciá-las com base no ambiente de que necessitam para ser realizadas: na natureza e urbanas. As práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arborismo etc. Já as práticas de aventura urbanas exploram a “paisagem de cimento” para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de parkour, skate, patins, bike etc.(BRASIL, 2018, p.218-219)

Esta unidade temática encontra-se estruturada nas vertentes urbana e na natureza.

5. MÓDULOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na perspectiva de propor um modelo de organização para a Educação Física na Educação Infantil, elaborou-se uma sistematização baseada em módulos. Tais módulos se apresentam como *unidades de organização* assentadas em temas abrangentes que se conectam a elementos da organização interna das manifestações da cultura corporal, ou seja, das unidades temáticas: Brincadeiras e Jogos, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes e Práticas Corporais de Aventura.



Os módulos didático-pedagógicos têm como objetivo se estabelecer como *articuladores* entre os Eixos Estruturantes (o brincar e as interações), os Campos de Experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) e a especificidade do componente curricular Educação Física, permitindo assim a proposição de situações de ensino e aprendizagem diversificadas que tanto podem contemplar Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento normatizados pela BNCC (BRASIL, 2018) quanto proporcionar a elaboração de novos objetivos vinculados à intencionalidade pedagógica da área.

Os temas apresentados nos módulos propostos para a Educação Infantil são: Oposição, Competição, Brincar e Jogar, Cooperação, Brinquedos, Cooperação, Ritmos, Aventura, Ginásticas e Vivências Práticas Autônomas. A seguir apresentamos a organização didático-pedagógica da Educação Física na Educação Infantil organizada a partir de módulos.

5.1 Oposição

Este módulo traz como proposta as práticas corporais derivadas das *Lutas*, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.

Tais elementos têm como características o enfrentamento físico direto, regras, oposição entre indivíduos, objetivo centrado no corpo da outra pessoa, ações de caráter simultâneo e imprevisibilidade.

Como critério de exemplificação, podemos sugerir os jogos de lutas (OLIVIER, 2000): *jogos de conquista de território, jogos para desequilibrar e jogos de rapidez e atenção*.

5.2 Competição

A proposta deste módulo são práticas corporais derivadas dos *Esportes*, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.

Estes elementos dizem respeito à competição mediada por regras pré-estabelecidas, a comparação de desempenho, expressão de gestos técnicos, objetivo centrado em alvos específicos, aprendizagem tática e o *fair play*.

Podemos citar como exemplos jogos pré-desportivos, jogos com adaptações diversas (regras, tamanho do espaço de jogo, número de jogadores, material utilizado e etc.).

5.3 Brincar e Jogar

O módulo brincar tem como proposta práticas corporais derivadas das *Brincadeiras e Jogos*, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.

Estes elementos estão relacionados a interações baseadas na ludicidade, na criatividade, na flexibilidade de regras, representação de diferentes papéis, imaginação, tais como amarelinha, esconde-esconde, pega-pega, estafetas, brincadeiras de roda, pular corda, jogos de tabuleiro e jogos simbólicos, por exemplo.

5.4 Cooperação

Tal como o módulo anterior, este tem como proposta práticas corporais derivadas das *Brincadeiras e Jogos*, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.

O caráter principal das proposições evidencia a cooperação entre indivíduos em prol de um objetivo em comum, em uma clara resistência a competição, tendo como principal atividade representante os jogos cooperativos.

5.5 Brinquedos

Abrangendo práticas corporais derivadas das *Brincadeiras e Jogos*, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal, o módulo Brinquedos focaliza nestes objetos com intencionalidade clara de promover a diversão.

Citamos como exemplo, principalmente, os brinquedos identificados com a cultura popular (peteca, bolinha de gude, corda, bilboquê e avião de papel, por exemplo). Outra importante possibilidade que se deve incentivar é a produção de brinquedos a partir da reciclagem de materiais.

5.6 Ritmos

O módulo Ritmos evidencia as práticas corporais derivadas das *Danças*, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.

Estes elementos têm como características as atividades relacionadas à expressão corporal ritmada, havendo ou não a presença de música, assim como recursos de percussão (corporal ou mediante utilização de materiais).

Apresentamos como exemplos as rodas cantadas, brincadeiras de roda, atividades rítmicas e danças com componente cultural.

5.7 Aventura



O módulo Aventura distingue-se pelas práticas corporais derivadas das *Práticas Corporais de Aventura*, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.

As práticas corporais de aventura têm como características principais o enfrentamento de desafios propostos pelo ambiente (urbano ou na natureza) mediante a utilização das capacidades físicas (força, velocidade, agilidade, equilíbrio e resistência), em manobras como rolamentos, saltos e corridas. Podemos mencionar com exemplos estafetas e circuitos de atividades.

5.8 Ginásticas

Módulo baseado em práticas corporais derivadas das *Ginásticas*, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal, traz como característica práticas que objetivam o desenvolvimento das capacidades físicas (força, velocidade, agilidade, equilíbrio e resistência).

Este módulo propõe atividades como alongamentos, habilidades locomotoras (correr e saltar) e estabilizadoras (equilibrar e rolar).

5.9 Vivências Práticas Autônomas

O presente módulo tem como proposta as práticas corporais inspiradas na vivência autônoma de brincadeiras e interações típicas da Educação Física escolar, tendo como objetivo promover um ambiente de ensino e aprendizagem propício ao desenvolvimento da autonomia diante de todas as possibilidades de práticas corporais evidenciadas nas aulas de Educação Física ao mesmo tempo em que propõe a promover um espaço de incentivo à criatividade, ao respeito, a responsabilidade, a cooperação e a inclusão.



Citamos como exemplos estações de atividades, jogos tradicionais e dia do brinquedo.

6. RESPEITO À INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O documento intitulado Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, traz diretrizes e orientações sobre a inclusão nas escolas regulares. Os sistemas de ensino devem garantir o acesso e a permanência de alunos com deficiências, altas habilidades/superdotação no ensino regular, visando o fortalecimento da inclusão nas escolas públicas.

O acesso à educação tem início na educação infantil, na qual se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e desenvolvimento global do aluno. Nessa etapa, o lúdico, o acesso às formas diferenciadas de comunicação, a riqueza de estímulos nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, psicomotores e sociais e a convivência com as diferenças favorecem as relações interpessoais, o respeito e a valorização da criança.

O Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019), em consonância com a formação integral, que prevê o desenvolvimento pleno, a equidade e a igualdade para todos os estudantes, agregou novos objetos de conhecimento às Unidades Temáticas.

[...] no que diz respeito à inclusão nas aulas de Educação Física, constatou-se que as práticas corporais são vetores de desenvolvimento humano, tanto pela inclusão dos estudantes com deficiência nas aulas regulares quanto pela vivência de práticas corporais adaptadas, permitindo aos estudantes sem deficiência reconhecer os desafios cotidianos desse público.

Assim sendo, foram incorporados novos objetos de conhecimento, com vistas a contemplar não só a participação de todos os estudantes, como também a discussão acerca da inclusão no ambiente escolar. São eles: as brincadeiras e os jogos inclusivos e os esportes paralímpicos, tematizados a partir das vivências compartilhadas entre estudantes deficientes (se houver) e não deficientes [...] (SÃO PAULO, 2019, p. 263).

Por todo o exposto, na perspectiva do respeito a educação inclusiva nas aulas de Educação Física, é que se tem como objetivo abordar temas de

diversidade de características singulares, culturas, práticas e políticas mais inclusivas em nossa organização curricular.

7. CORPO, MOVIMENTO E SAÚDE

Em concordância com o proposto no Currículo Paulista

incluiu-se, ainda, a unidade temática Corpo, Movimento e Saúde, que trata das sensações, alterações e benefícios que ocorrem quando se vivencia alguma prática corporal. Embora as habilidades previstas pela BNCC contemplem, de maneira generalizada, estes aspectos, algumas habilidades foram criadas, a fim de atender a essa especificidade.

O Currículo Paulista ressalta que esta Unidade Temática é transversal às outras, logo, não se prevê tratamento pedagógico isolado, pois o corpo que brinca, dança, luta etc... é o mesmo corpo no qual ocorrem as sensações, alterações, apropriações e produção de sentidos e significados nos diferentes tipos de prática.

Essa Unidade contempla objetos de conhecimento como, por exemplo, o conhecimento sobre o corpo para o 1º e 2º ano, prevendo-se o trabalho com o esquema corporal, a lateralidade; a direção; a noção espaço temporal; o equilíbrio e a coordenação, bem como as estruturas corporais envolvidas nas práticas. No 3º e 4º anos, os estudantes experimentam e identificam as habilidades motoras básicas de locomoção, estabilização e manipulação, mobilizadas nas diferentes práticas. No 5º ano, iniciam-se os estudos sobre o esquema corporal; a lateralidade; a direção; a noção espaço temporal; o equilíbrio e a coordenação, bem como as estruturas corporais envolvidas nas práticas. (SÃO PAULO, 2019, p. 263-264)

8. PECULIARIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE JAHU

A valorização dos contextos comunitário e regional são aspectos marcantes nos documentos normativos da educação (BRASIL, 2018; SÃO PAULO, 2019), de forma que se torna essencial às boas práticas de organização curricular colaborar no esclarecimento desse âmbito em seus processos educacionais.

Para Garcia (2020, p. 88) “[...] o diálogo, a valorização das identidades locais e a atenção à diversidade se constituem como uma significativa dinâmica pedagógica de ampliação das possibilidades de ensino para as aulas de Educação Física”. Essa perspectiva ressalta a relevância das produções culturais provenientes da própria comunidade aos processos de ensino e de aprendizagem. Proposição semelhante aparece anunciada na BNCC (BRASIL,



2018) ao indicar que o ensino dos jogos transite desde o cenário comunitário, regional, nacional até o mundial, dando relevo aos aspectos culturais dessa construção.

8.1 Semana Municipal do Profissional de Educação Física

Instituída pela **Lei nº 5.033**, de 25 de novembro de 2015 (JAHU, 2015), a Semana Municipal do Profissional de Educação Física consta no calendário oficial de eventos do município e deve ser comemorada, anualmente, no período de 1 a 7 de setembro. Evento importante à identidade da Educação Física nos âmbitos municipal e regional, constitui-se como oportunidade para a realização de eventos, palestras, encontros, formações e trabalho colaborativos, em especial nas esferas da educação, saúde, cultura e esportes do trabalho dos profissionais de Educação Física, com potencial de relevantes avanços para a área.

Associada a ela existe a **Lei nº 5.214**, de 30 de agosto de 2018 (JAHU, 2018), que a altera e propõe o Dia do Profissional de Educação Física, estreitando relações com o Conselho Regional de Educação Física do Estado de São Paulo (CREF 4 – SP) e oportunizando a condecoração de Profissionais de Educação Física com a medalha de honra, oferecida aqueles que se destacaram em diversas áreas da atuação profissional.

8.2 Jogos da Primavera

A **Lei nº 5.261**, de 06 de novembro de 2019 (JAHU, 2019), institui os Jogos da Primavera no calendário oficial de datas e eventos do município de Jahu. O texto determina que os jogos tenham início na 3ª (terceira) sexta-feira de setembro e o encerramento na 3ª (terceira) sexta-feira de novembro.

Os Jogos da Primavera integram toda a rede municipal de ensino em competições esportivas e jogos tradicionais, como por exemplo: futsal, basquetebol, atletismo, polibol e queimada. Tal competição tem como objetivo promover um espaço para a vivência dos objetos de ensino da unidade temática



Esportes, os quais são propostos nas aulas de Educação Física escolar com o intuito de promover a participação de todos em competições leais e justas.

8.3 Polibol

O Polibol foi criado na cidade de Jaú/SP pelo professor de Educação Física Fernão Toledo de Castro no ano de 1980 e envolve uma integração dos esportes futsal/futebol, handebol, basquetebol e voleibol, associado ao tradicional jogo de queimada e aos princípios morais da arte marcial judô.

Constituindo-se ao longo dos anos como importante produção cultural local e sendo ele muito identificado pedagogicamente com a Educação Física escolar, o Polibol foi considerado como patrimônio cultural do município de Jahu, de natureza imaterial, por meio da **Lei nº 5.262**, de 06 de novembro de 2019 (JAHU, 2019).

8.4 Jogos Escolares Interclasses

Os Jogos Escolares Interclasses (JEI) são um evento esportivo da Educação Física escolar realizado tradicionalmente todos os anos na EMEF Professora Norma Botelho, com os alunos do Ensino Fundamental – Anos Finais desde o ano de 2000 (dois mil).

Por se tratar de um evento esportivo integrado a rotina e ao calendário da unidade escolar, este desempenha um importante papel pedagógico dentro do contexto comunitário e regional, tendo inclusive sido a inspiração para a idealização e concretização dos Jogos da Primavera.

Dessa forma, por apresentar um formato já consolidado historicamente ele apresenta potencial para ser replicado em toda a rede municipal de ensino, podendo ser adequado ao projeto pedagógico de unidade escolar.

9. DIMENSÕES DO CONHECIMENTO

De acordo com o Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019),



Do ponto de vista da organização das aprendizagens no componente Educação Física, a construção das habilidades está vinculada a oito dimensões do conhecimento: reflexão sobre a ação, análise, compreensão, experimentação, uso e apropriação, fruição, construção de valores e protagonismo comunitário. Essas dimensões não devem ser tomadas como eixos temáticos ou categorias, mas linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Educação Física escolar. Não há nenhuma hierarquia entre elas, tampouco uma sequência a ser adotada no trabalho pedagógico: trata-se apenas de oferecer um aporte para a compreensão da construção das habilidades previstas. (SÃO PAULO, 2019, pp. 250-251).

Esse mesmo documento, agrupa as dimensões em três categorias:

9.1 Aprender sobre

Esta categoria compreende as seguintes dimensões do conhecimento:

Reflexão sobre a ação - refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) aprender novas modalidades; e (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades individuais e das pessoas com quem compartilha a sua realização;

Análise - está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais. Nesta dimensão, abordam-se conhecimentos sobre os sistemas táticos, o efeito de um exercício numa capacidade física etc.;

Compreensão - refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Refere-se, ainda, à interpretação das manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e ao contexto social que as gerou e/ou modificou. (SÃO PAULO, 2019, p. 251).

9.2 Aprender a fazer

Esta categoria compreende as seguintes dimensões do conhecimento:

Experimentação - refere-se aos conhecimentos que não podem ser acessados sem que sejam efetivamente experimentados e à oportunidade de atribuir sentido à experiência;

Uso e apropriação - amplia a dimensão da experimentação por viabilizar ao estudante a realização autônoma de uma prática corporal. Diz respeito aos conhecimentos que viabilizam a prática efetiva das manifestações da cultura corporal de movimento não só durante as aulas, como também para além delas;

Fruição - implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais próprias ou de outras pessoas e de práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e

grupos. Refere-se à apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar da realização de uma determinada prática corporal e/ou apreciá-la quando realizada por outros. (SÃO PAULO, 2019, pp. 251-252).

9.3 Aprender a ser e conviver

Esta categoria compreende as seguintes dimensões do conhecimento:

Construção de valores - refere-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática;

Protagonismo comunitário - refere-se às atitudes/ações e aos conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Nessa dimensão, as iniciativas são orientadas à intervenção no contexto, em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo. (SÃO PAULO, 2019, p. 252).

10. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A presente estrutura de organização leve em consideração os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos para a Educação Infantil de forma articulada aos módulos didático-pedagógicos da Educação Física facultando identidade ao componente curricular nesta etapa de ensino.

Respeitando os critérios de progressão, alguns objetivos foram apresentados em algumas etapas e em outras não, embora tenha-se garantido às crianças o contato com todos os módulos previstos. O planejamento, de acordo com o calendário escolar, deve determinar as prioridades e possibilidades de contemplar os objetivos previstos, desde que observados os princípios e a oportunidade de apropriação dos diversos objetos da cultura corporal de movimento. Portanto, em entendimento com a proposição do Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019), segue o quadro de objetivos:

MÓDULOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	ETAPA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	SITUAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM
OPOSIÇÃO	MATERNAL II	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.</p> <p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário.</p> <p>(EI02ET04) Identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário.</p>	Práticas corporais derivadas das <i>Lutas</i> , inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.



<p style="text-align: center;">COMPETIÇÃO</p>	<p style="text-align: center;">MATERNAL II</p> <p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las. (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa. (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação. (EI02ET04) Identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado. (EI02ET06) Identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso.</p>	<p>Práticas corporais derivadas dos <i>Esportes</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>
--	--	---



<p style="text-align: center;">BRINCAR E JOGAR</p>	<p style="text-align: center;">MATERNAL II</p>	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.</p> <p>(EI02EO03) Compartilhar os espaços, materiais, objetos e brinquedos com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.</p> <p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.</p> <p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.</p> <p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário.</p> <p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.</p> <p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.</p> <p>(EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.</p> <p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.</p> <p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais</p>	<p>Práticas corporais derivadas das <i>Brincadeiras e Jogos</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>
---	---	--	---



		<p>como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde?”, “o que acontece depois?” e “por quê?”.</p> <p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde?”, “o que acontece depois?” e “por quê?”.</p> <p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado.</p>	
COOPERAÇÃO	MATERNAL II	<p>(EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.</p> <p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.</p> <p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.</p> <p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.</p> <p>(EI02ET06) Identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso.</p>	<p>Práticas corporais derivadas das <i>Brincadeiras e Jogos</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>

<p>BRINQUEDOS</p>	<p>MATERNAL II</p>	<p>(EI02EO03) Compartilhar os espaços, materiais, objetos e brinquedos com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.</p> <p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.</p> <p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.</p> <p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.</p> <p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.</p> <p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.</p> <p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado.</p> <p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p>Práticas corporais derivadas das Brincadeiras e Jogos, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>
--------------------------	---------------------------	---	---

<p style="text-align: center;">RITMOS</p>	<p style="text-align: center;">MATERNAL II</p>	<p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.</p> <p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário.</p> <p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.</p> <p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas.</p> <p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.</p> <p>(EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.</p> <p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <p>(EI02ET04) Identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário.</p> <p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p>	<p>Práticas corporais derivadas das <i>Danças</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>
--	---	---	---

<p>AVENTURA</p>	<p>MATERNAL II</p>	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.</p> <p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.</p> <p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário.</p> <p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.</p> <p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.</p> <p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos.</p> <p>(EI02ET04) Identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário.</p>	<p>Práticas corporais derivadas das <i>Práticas Corporais de aventura</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>
------------------------	---------------------------	--	---

<p>GINÁSTICAS</p>	<p>MATERNAL II</p>	<p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.</p> <p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.</p> <p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário.</p> <p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.</p> <p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.</p>	<p>Práticas corporais derivadas das <i>Ginásticas</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>
<p>VIVÊNCIAS PRÁTICAS AUTÔNOMAS</p>	<p>MATERNAL II</p>	<p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.</p> <p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.</p> <p>(EI02ET04) Identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário.</p> <p>(EI02ET06) Identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso.</p> <p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p>	<p>Práticas corporais inspiradas na <i>vivência autônoma</i> de brincadeiras e interações típicas da Educação Física escolar.</p>
	<p>JARDI</p>	<p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p>	

<p>OPOSIÇÃO</p>		<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.</p> <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.</p> <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EI03TS04) Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma.</p>	<p>Práticas corporais derivadas das <i>Lutas</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>
<p>COMPETIÇÃO</p>	<p>JARDIM I E JARDIM II</p>	<p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens.</p> <p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.</p> <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.</p> <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p>	<p>Práticas corporais derivadas dos <i>Esportes</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>

		<p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.</p> <p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.</p> <p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <p>EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.</p> <p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participou desses acontecimentos.</p> <p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.</p>	
<p>BRINCAR E JOGAR</p>	<p>JARDIM I E JARDIM II</p>	<p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.</p> <p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.</p> <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.</p> <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades</p>	<p>Práticas corporais derivadas das <i>Brincadeiras e Jogos</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta</p>

	<p>artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.</p> <p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EI03TS04) Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma.</p> <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.</p> <p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.</p> <p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participou desses acontecimentos.</p> <p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.</p>	<p>manifestação da cultura corporal.</p>
--	--	--



<p>COOPERAÇÃO</p>	<p>JARDIM I E JARDIM II</p>	<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens.</p> <p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.</p> <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.</p> <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.</p> <p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	<p>Práticas corporais derivadas das <i>Brincadeiras e Jogos</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>
--------------------------	------------------------------------	---	---

<p>BRINQUEDOS</p>	<p>JARDIM I E JARDIM II</p>	<p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.</p> <p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.</p> <p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.</p> <p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.</p>	<p>Práticas corporais derivadas das <i>Brincadeiras e Jogos</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>
--------------------------	------------------------------------	--	---

<p style="text-align: center;">RITMOS</p>	<p style="text-align: center;">JARDIM I E JARDIM II</p>	<p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.</p> <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.</p> <p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EI03TS04) Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma.</p> <p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.</p>	<p>Práticas corporais derivadas das Danças, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>
--	--	--	--

<p style="text-align: center;">AVENTURA</p>	<p style="text-align: center;">JARDIM I E JARDIM II</p> <p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.</p> <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.</p> <p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.</p> <p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, utilizando, com ou sem ajuda dos professores, diferentes instrumentos para coleta.</p> <p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p>	<p>Práticas corporais derivadas das <i>Práticas Corporais de aventura</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>
--	---	---



<p>GINÁSTICAS</p>	<p>JARDIM I E JARDIM II</p>	<p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.</p> <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.</p> <p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p>	<p>Práticas corporais derivadas das <i>Ginásticas</i>, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>
--------------------------	------------------------------------	---	---



<p>VIVÊNCIAS PRÁTICAS AUTÔNOMAS</p>	<p>JARDIM I E JARDIM II</p>	<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.</p> <p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens.</p> <p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.</p> <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.</p> <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.</p> <p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.</p> <p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens, a estrutura da história, observando a sequência da narrativa.</p> <p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	<p>Práticas corporais inspiradas na <i>vivência autônoma</i> de brincadeiras e interações típicas da Educação Física escolar.</p>
--	------------------------------------	---	---

11. AVALIAÇÃO

Em relação aos processos avaliativos, estes devem ser coerentes com os objetivos formativos.

Conforme o Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019), a avaliação

[...] deve ser processual, acompanhar a aprendizagem e servir de referência para professores e estudantes, tanto para ajustes no percurso de aprendizagem proposto, quanto para a autoavaliação. Deve fundamentar-se nos registros advindos da observação do desenvolvimento dos estudantes, em seus aspectos cognitivos, físicos e socioemocionais, de maneira relacional e coerente com a proposta pedagógica. (SÃO PAULO, 2019, pp. 252-253)

Sob a perspectiva do acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem é que propomos que as avaliações tenham como propósito readequar constantemente métodos e técnicas de ensino na direção dos objetivos formativos propostos.

Amparado pelos pressupostos discutidos, o componente curricular de Educação Física deve garantir o desenvolvimento em torno dos eixos estruturantes associados à especificidade do componente curricular.

Como sugestões de atividades avaliativas é possível citar: atividades com desenhos, atividades manuais, construção de portfólios, compartilhamento de produções corporais, rodas de conversa com intenções formativas, pautas de observações e diários de bordo do docente. Tais sugestões apresentam um caminho entre tantos possíveis e devem estar sempre alinhadas à intencionalidade pedagógica do docente.

12. ENCAMINHAMENTOS

A presente organização curricular tem por objetivo constituir-se como um referencial para a elaboração de currículos no âmbito municipal, de forma a materializar a intencionalidade da Educação Física enquanto componente curricular integrado à proposta pedagógica da unidade escolar a que se vincula.

São as organizações curriculares, em consonância com a proposta pedagógica da escola, que orientam a elaboração de planejamentos, a proposição de situações de ensino, a construção de projetos pedagógicos e quaisquer interações outras pedagógicas que impactam o processo educacional em um âmbito mais abrangente.

Em um processo perene de busca de métodos educacionais mais adequados ao enfrentamento desafios da contemporaneidade, recomendamos que sejam empreendidas, mediante o trabalho pedagógico coletivo colaborativo entre os pares, reflexões e reelaborações acerca das concepções apresentadas neste documento, as quais sugere-se que ocorram regularmente. Tal propósito encontra embasamento na percepção de que, com novas perspectivas acerca do panorama educacional, possamos alcançar também uma nova compreensão acerca do trabalho docente na Educação Física escolar.



13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf> Acesso em 06 dez. 2022.

GARCIA, L. F. **O ensino das lutas nas aulas de educação física na escola: Possibilidades e desafios**. 2020. 115f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física) – Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2020.

JAHU. Prefeitura Municipal de Jahu. **Lei nº 5.033**, de 25 de novembro de 2015. Institui a Semana Municipal do Profissional de Educação Física, a qual passará a constar no calendário oficial de eventos do município. Diário Oficial: Seção 1, Jahu, SP, ano IX, n. 715, p. 1, Semana de 27 de novembro a 03 de dezembro de 2015.

JAHU. Prefeitura Municipal de Jahu. **Lei nº 5.214**, de 30 de agosto de 2018. Altera a Lei nº 5.033, de 25 de novembro de 2015. Diário Oficial: Seção 1, Jahu, SP, ano XII, n. 859, p. 1, Semana de 31 de agosto a 06 de setembro de 2018. (DIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA)

JAHU. Prefeitura Municipal de Jahu. **Lei nº 5.261**, de 06 de novembro de 2019. Institui os Jogos da Primavera no calendário oficial de datas e eventos do município de Jahu. Diário Oficial: Seção 1, Jahu, SP, ano XIII, n. 921, p. 1, Semana de 08 a 14 de novembro de 2019.

JAHU. Prefeitura Municipal de Jahu. **Lei nº 5.262**, de 06 de novembro de 2019. Considera o Políbol Patrimônio Cultural do Município de Jahu. Diário Oficial: Seção 1, Jahu, SP, ano XIII, n. 921, p. 1, Semana de 08 a 14 de novembro de 2019.

OLIVIER, J. C. **Das brigas aos jogos com regras e enfrentando a indisciplina na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**. São Paulo, 2019.





MÓDULOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL

ÁREA DO CONHECIMENTO: Linguagens

COMPONENTE CURRICULAR (Parte diversificada): Educação Física

Na perspectiva de propor um modelo de organização para a Educação Física no Ensino Infantil, elaboramos uma sistematização baseada em módulos. Tais módulos se apresentam como unidades de organização assentadas em temas abrangentes que se conectam a elementos da organização interna das manifestações da cultura corporal, ou seja, das unidades temáticas: Brincadeiras e Jogos, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes e Práticas Corporais de Aventura.

Os módulos didático-pedagógicos têm como objetivo se estabelecer como articuladores entre os Eixos Estruturantes (o brincar e as interações), os Campos de Experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) e a especificidade do componente curricular Educação Física, permitindo assim a proposição de situações de ensino e aprendizagem diversificadas que tanto podem contemplar Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento normatizados pela BNCC (BRASIL, 2018) quanto proporcionar a elaboração de novos objetivos vinculados à intencionalidade pedagógica da área.

Os temas apresentados nos módulos propostos para o Ensino Infantil são: Oposição, Competição, Brincar e Jogar, Cooperação, Brinquedos, Cooperação, Ritmos, Aventura, Ginásticas e Vivências Práticas Autônomas. A seguir apresentamos a organização didático-pedagógica da Educação Física no ensino infantil organizada a partir de módulos.

MÓDULOS: Oposição, Competição, Brincar e Jogar, Cooperação, Brinquedos, Ritmos, Aventura, Ginásticas, Vivências Práticas Autônomas (VPA).

MÓDULO	SITUAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO MÓDULO
	Práticas corporais derivadas das Lutas , inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.	Este módulo traz como proposta as práticas corporais derivadas das Lutas, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.

Oposição

Tais elementos têm como características o enfrentamento físico direto, regras, oposição entre indivíduos, objetivo centrado no corpo da outra pessoa, ações de caráter simultâneo e imprevisibilidade.
Como critério de exemplificação, podemos sugerir os jogos de lutas (OLIVIER, 2000): jogos de conquista de território, jogos para desequilibrar e jogos de rapidez e atenção.



MÓDULO	SITUAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO MÓDULO
	Práticas corporais derivadas dos Esportes , inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.	A proposta deste módulo são práticas corporais derivadas dos Esportes, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal. Estes elementos dizem respeito à competição mediada por regras pré-estabelecidas, a comparação de desempenho, expressão de gestos técnicos, objetivo centrado em alvos específicos, aprendizagem tática e o fair play. Podemos citar como exemplos jogos pré-esportivos, jogos com adaptações diversas (regras, tamanho do espaço de jogo, número de jogadores, material utilizado e etc.).
Competição		
MÓDULO	SITUAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO MÓDULO
	Práticas corporais derivadas das Brincadeiras e Jogos , inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.	O módulo brincar tem como proposta práticas corporais derivadas das Brincadeiras e Jogos, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal. Estes elementos estão relacionados a interações baseadas na ludicidade, na criatividade, na flexibilidade de regras, representação de diferentes papéis, imaginação, tais como amarelinha, esconde- esconde, pega-pega, estafetas, brincadeiras de roda, pular corda, jogos de tabuleiro e jogos simbólicos, por exemplo.
Brincar e Jogar		

MÓDULO	SITUAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO MÓDULO
	Práticas corporais derivadas das Brincadeiras e Jogos , inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.	Tal como o módulo anterior, este tem como proposta práticas corporais derivadas das Brincadeiras e Jogos, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal. O caráter principal das proposições evidencia a cooperação entre indivíduos em prol de um objetivo em comum, em uma clara resistência a competição, tendo como principal atividade representante os jogos cooperativos.
Cooperação		
MÓDULO	SITUAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO MÓDULO
	Práticas corporais derivadas das Brincadeiras e Jogos , inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.	Abrangendo práticas corporais derivadas das Brincadeiras e Jogos, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal, o módulo Brinquedos focaliza nestes objetos com intencionalidade clara de promover a diversão. Citamos como exemplo, principalmente, os brinquedos identificados com a cultura popular (peteca, bolinha de gude, corda, bilboquê e avião de papel, por exemplo). Outra importante possibilidade a qual incentivamos são os brinquedos produzidos a partir da reciclagem de materiais.
Brinquedos		

MÓDULO	SITUAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO MÓDULO
	<p>Práticas corporais derivadas das Danças, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>	<p>O módulo Ritmos evidencia as práticas corporais derivadas das Danças, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p> <p>Estes elementos têm como características as atividades relacionadas a expressão corporal ritmada, havendo ou não a presença de música, assim como recursos de percussão (corporal ou mediante utilização de materiais). Apresentamos como exemplos as rodas cantadas, brincadeiras de roda, atividades rítmicas e danças com componente cultural.</p>
Ritmos		
MÓDULO	SITUAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO MÓDULO
	<p>Práticas corporais derivadas das Práticas Corporais de aventura, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>	<p>O módulo Aventura distingue-se pelas práticas corporais derivadas das Práticas Corporais de Aventura, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p> <p>As práticas corporais de aventura têm como características principais o enfrentamento de desafios propostos pelo ambiente (urbano ou na natureza) mediante a utilização das capacidades físicas (força, velocidade, agilidade, equilíbrio e resistência), em manobras como rolamentos, saltos e corridas. Podemos mencionar com exemplos estafetas e circuitos de atividades.</p>
Aventura		

MÓDULO	SITUAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO MÓDULO
 Ginásticas	<p>Práticas corporais derivadas das Ginásticas, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal.</p>	<p>Módulo baseado em práticas corporais derivadas das Ginásticas, inspiradas em elementos da organização interna desta manifestação da cultura corporal, traz como característica práticas que objetivam o desenvolvimento das capacidades físicas (força, velocidade, agilidade, equilíbrio e resistência).</p> <p>Este módulo propõe atividades como alongamentos, habilidades locomotoras (correr e saltar) e estabilizadoras (equilibrar e rolar).</p>
MÓDULO	SITUAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO MÓDULO
 Vivências Práticas Autônomas	<p>Práticas corporais inspiradas na vivência autônoma de brincadeiras e interações típicas da Educação Física escolar.</p>	<p>O presente módulo tem como proposta as práticas corporais inspiradas na vivência autônoma de brincadeiras e interações típicas da Educação Física escolar, tendo como objetivo promover um ambiente de ensino e aprendizagem propício ao desenvolvimento da autonomia diante de todas as possibilidades de práticas corporais evidenciadas nas aulas de Educação Física ao mesmo tempo em que propõe a promover um espaço de incentivo à criatividade, ao respeito, a responsabilidade, a cooperação e a inclusão. Citamos como exemplos estações de atividades, jogos tradicionais e dia do brinquedo.</p>